

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA – 2024.

1 Aos dezoito do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às 8:30 horas iniciou a
2 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA a
3 Sra. Lilian Ferreira dos Santos, Presidente do CONSEMA em substituição, deu por
4 aberta a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno, inicia pedindo desculpas em
5 nome da Secretária Mauren, que a mesma pediu para marcarmos essa data pois
6 queria fazer pessoalmente as apresentações dessa reunião, porem o governador a
7 convocou para uma ida hoje, ao Mato Grosso do Sul, pois os 2 Estados assinam um
8 termo de cooperação conjunta para que as a legislação comum em relação ao
9 Pantanal para que possa ser trabalhada em conjunto. E a mesma solicitou as
10 secretárias adjuntas realizassem as apresentações, com o quórum formado. Item I –
11 Relação de presença dos representantes do Conselho Pleno na 1ª Reunião Ordinária
12 do Conselho Pleno: Enéas Corrêa Figueiredo Júnior, representante da Secretaria de
13 Estado de Meio Ambiente; Adelayne Bazzano de Magalhães, representante da
14 Secretaria de Estado de Saúde; André Santos, representante da Secretaria de Estado
15 de Agricultura Familiar; Ediléia Patrícia da Silveira, representante da Secretaria de
16 Estado de Infraestrutura e Logística; Adilson Ruiz, representante da Federação das
17 Indústrias de Mato Grosso; Edvaldo Belisário, representante do Federação da
18 Agricultura e Pecuária de Mato Grosso; Fabíola Laura Costa Correa, Representante
19 da Federação Do Comércio De Bens, Serviços E Turismo Do Estado De Mato Grosso;
20 Edilberto Gonçalves de Souza, representante da Federação dos Trabalhadores nas
21 Indústrias do Estado de Mato Grosso; Marcos Mundim, representante do Associação
22 Mato-Grossense Dos Municípios; Sandro Andreani, representante do Conselho
23 Regional de Engenharia e Arquitetura; Paulo Grisoste, Representante da Ordem dos
24 Advogados; José Carlos Bazan, representante Guardiões da Terra; Rodrigo Gomes
25 Bressane representante do Instituto Ecológico e Sociocultural da Bacia Platina; Márcio
26 Augusto Fernandes Tortorelli, representante do Instituto Técnico de Educação,
27 Esporte e Cidadania; Álvaro Fernando Cicero Leite, representante do Instituto Ação
28 Verde; Herman Hudson de Oliveira representante do Instituto Caracol; Paolo
29 representante da GPA . Tendo o quórum firmado, com a palavra a Sra. Lilian inicia a
30 apresentação da primeira pauta. **Apresentação do Programa Juntos pelo**
31 **Araguaia**; A Presidente inicia informando a alteração do nome do programa, que
32 agora se chama Todos pelo Araguaia, e explica ser uma força tarefa entre os dois
33 Estados. Em uma ocasião na região do Araguaia, os candidatos ao governados Mauro
34 Mendes e o Caiado, firmaram um compromisso de que sendo eleitos fariam um
35 programa de revitalização do rio Araguaia, um programa de recuperação de áreas
36 degradadas, o objetivo de integrar a conservação ambiental e a produção de água,
37 com todo o valor econômico que a aquela região tem. Com a eleições de ambos

38 surgiu o referido programa, que tinha a ideia inicial de reunir os produtores rurais,
39 investidores, benfeitores e a comunidade local, para que pudessem fazer a
40 recuperação de 10.000 ha de áreas degradadas tanto no estado de Mato Grosso
41 quanto no Estado de Goiás 5000 ha em cada um. Começando por um trabalho para
42 que pudéssemos identificar áreas pensar e como seria esse programa visando
43 recuperação de áreas, principalmente em propriedades pequenas visando regularizar
44 essa questão da recuperação de áreas de preservação permanente. O Lançamento
45 do primeiro lote ocorreu no município de Aragarças em 2019, e no Mato Grosso por
46 entender das nossas particularidades, dentro do bioma amazônico, então nessas
47 últimas tratativas da Secretária Mauren e a Secretária Andreia Vulcan de Goiás
48 acharam que seria mais adequado a partir desse momento que fizéssemos de forma
49 separada, em Mato Grosso então denominado Todos pela Araguaia, que está inserido
50 no programa Juntos pelo Araguaia, ressalta que o programa continua o mesmo, com
51 as mesma premissas, porem agora de uma forma mais individualizada, com a
52 colaboração do REM e do PCI. Lembra sobre as falas dos Sandro do CREA sobre a
53 década da Restauração, que justamente o intuito do programa. Que esse programa é
54 considerado um marco histórico na preservação ambiental e no cuidado com o
55 patrimônio, e escolheram fazer a sede do programa na região de Barra do Garças,
56 fixar o escritório de projeto pela facilidade de comunicação com os outros municípios
57 do Estado de Goiás. Apresenta dados de crescimento, mas também sempre no
58 trabalho de preservação e conservação ambiental. Que Rio Araguaia ocupa o centro
59 oeste, norte e uma pequena porção da parte do Nordeste, sua nascente é em Serra
60 dos Caiapós – Mineiros/GO a 890 m de altitude e em Mato Grosso tem como
61 afluentes o Rio Diamantino, Rio Araguainha, Ribeirão Claro e Ribeirão São Francisco,
62 que o Rio Araguaia tem uma importância muito grande para esses dois estados,
63 quanto a subsistência e turística. Resume que programa Todos pelo Araguaia tem a
64 proposta de recuperação de áreas de áreas particulares dentro de propriedades rurais
65 que congregando as medidas práticas para recuperação dessas áreas dos recursos
66 hídricos, mas também, engajar a sociedade na recuperação e na preservação do Rio
67 e das suas águas, com o slogan com “produzindo água e gerando vida”, que o
68 programa está em sintonia com a agenda mundial. No credenciamento de empresas
69 para desenvolver esse programa, fizeram questão de colocar no Edital a participação
70 preferencial de empresas do Estado de Mato Grosso. Que o programa foi apresentado
71 o ano passado na COP em Dubai e recebeu um prêmio da UNESCO, como o maior
72 programa de revitalização de bacia hidrográfica em execução no mundo em
73 andamento, e ainda irão apresenta-lo em Bali/Indonésia, no Fórum Mundial de Águas.
74 Que em Dubai a Amazon de mostrou interessada em participar desse programa e ser
75 um dos apoiadores. Que a abrangência nos municípios de Mato Grosso são Alto
76 Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Barra do Garças, General Carneiro,
77 Guiratinga, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Tesouro e Torixoreu. No
78 que tange o investimento, se dá em doação de empresas para a execução dos lotes
79 ou manutenção do escritório de projeto sediado dentro da nossa Regional em Barra

80 do Garças, e também ele pode ser feito através de compensação ou reposição
81 Florestal, que já existem a adesão de muitos produtores, realizara na semana
82 passada o lançamento do primeiro lote, que já possui disponível mais de 200 hectares
83 que serão financiados. Existindo a figura de um investidor ou um benfeitor, adesão
84 dos produtores e o credenciamento de executoras. E deixa claro em nenhum
85 momento a ideia é ou será de fazer uma fiscalização usando esse programa, e sim
86 levar para o pequeno e grande produtor pequeno a possibilidade de regularização,
87 ações de educação ambiental e também de assistência técnica rural. Através do
88 formulário de adesão no site da SEMA, sem custo podendo realizar cadastrar como
89 produtor rural, como apoiador e ou financiador. O primeiro financiador que tiveram
90 nessa parte do projeto foi a empresa RUMO, que é a responsável pela ferrovia de MT,
91 estando disponibilizados então 212 hectares. Possuem 2 empresas credenciadas, e os
92 trabalho de campo irão iniciar, e o Estado de Goiás já tem quase 1000 hectares em
93 desenvolvimento, e que o MT está iniciando e a expectativa é que possam alcançar
94 esse número rapidamente, e que o Estado do Tocantins também vai aderir um
95 programa semelhante, finaliza dizendo que gostaria de ouvir as considerações dos
96 conselheiros, deixando a palavra a disposição. Sandro pelo CREA, deseja
97 parabenizar a essa iniciativa do Estado de Mato Grosso e o Estado de Goiás, diz que
98 é importantíssimo nessa bacia, pois conhece a região e que tem bastante
99 assoreamento, há necessidade de uma restauração Florestal nas APP's e
100 conservação do solo. Que o credenciamento de empresas para executar o projeto
101 colabora com o desenvolvimento, uma vez que precisa de várias pessoas trabalhando
102 a campo, e a UNEMAT já tem feito um trabalho muito grande nessa questão de
103 levantamento de áreas, de espécies de programa de recuperação e agora a SEMA e
104 o Governo do Estado com escritório lá é importantíssimo, pois tem falado desde o ano
105 passado da necessidade de projeto de restauração Florestal, e isso talvez seja um
106 piloto para o Estado que é gigantesco. Lembra das dificuldades do pequeno e médio
107 produtor, ribeirinhos que não tem condições, e que no MT tem muitas instituições que
108 trabalham a anos com restauração florestal, e que é há diversos métodos a serem
109 implementados que podem levar anos e mais uma vez parabeniza a SEMA pelo
110 referido projeto. A Presidente Lilian diz que fica feliz com as palavras do Sandro e irá
111 repassá-las à Secretária Mauren, pois a SEMA tem um carinho muito grande por
112 esse programa, reforça que a existência de diversas técnicas, exemplifica viveiros de
113 mudas, em grande quantidade para esse programa e que o tempo de recuperação de
114 regeneração e revitalização é longo e médio prazo, e a SEMA ainda acompanhará
115 durante muitos anos e sabe da importância do projeto em movimentar a economia não
116 só da região, mas de todo o Estado, e esperam que várias empresa com expertise
117 que possam se credenciar com o executoras, e foi justamente a ideia quando no
118 consignaram em edital de credenciamento seja, preferencialmente, de empresa do
119 Mato Grosso e não só pela expertise, mas, também, para valorizar os profissionais
120 que temos. E que a equipe de projetos e superintendente de descentralização –
121 Helen, a acompanha junto com o escritório. E que estão bastante animados com o

122 sucesso que esse trabalho vai trazer, em diversas questões. O Conselheiro Álvaro do
123 IAV diz que o programa vem em uma boa hora, é muito importante essa recuperação,
124 e que precisam ter cada vez mais iniciativas no sentido de realizar projetos que vá de
125 encontro com a mitigação climática, pois com a recuperação se tem a verdadeira
126 captura de carbono, parabeniza e se coloca à disposição para colaborar na
127 necessidade de um debate técnico, uma vez que o IAV já teve uma experiência muito
128 parecida com essa que é o programa Verde Rio, que foi realizada na margem
129 esquerda do Rio Cuiabá em Santo Antônio, e ressalta a importância da governança,
130 pois se não houver corre o risco de ir perdendo as forças, e no outro momento
131 gostaria de entender a parte de compensação, para que a gente pudesse aprofundar
132 tecnicamente do que estão falando. E pede a presidente que explique mais sobre o
133 evento na Indonésia nos assuntos gerais. E aponta aos conselheiros a necessidade
134 de debatermos a situação do plantil comercial, e diz que é muito grave o que está
135 acontecendo e que Mato Grosso precisa urgente de um Programa Florestal
136 Comercial, sob o risco de passarmos por um colapso total. O Conselheiro Belisário
137 pede a palavra para parabenizar pela iniciativa do brilhante trabalho, pois sabem que
138 o Rio Araguaia é um gigante que percorre 2115 km, e banha três Estados Mato
139 Grosso, Goiás e Tocantins e é importantíssimo para o Meio Ambiente e a FAMATO se
140 coloca à disposição caso precise do apoio para estar também junto nesse programa.
141 A Presidente agradece a disponibilidade, tanto do Instituto Ação Verde, quanto da
142 FAMATO, e que sem dúvida podem realizar parcerias, que têm muito a contribuir. E
143 ao final volta ao Fórum Mundial da Água, e também, sobre a questão da biomassa e
144 toda a discussão que tem havido no Estado, e a necessidade do plantio. Não havendo
145 mais interessados na fala, passa a palavra a Secretária Luciane para realizar a
146 apresentação e ao final, ambas estão a disposição para continuar essa conversa com
147 os conselheiros. Luciane, cumprimenta todas e agradece a oportunidade, de falar
148 desse tema tão importante que é a regularização ambiental dos imóveis rurais,
149 enquanto Lilian falava, a mesma olhava os números do CAR digital que emitidos
150 ontem à noite, quanto ao município de Nova Ubiratã, pois no momento em que vamos
151 validam o CAR, também vão assinando os termos de compromisso de recuperação e
152 os proprietários na sua boa vontade de resolver situações, então surge a preocupação
153 com a oferta de produção de mudas, que é bastante importante traçarem uma
154 estratégia no Estado de Mato Grosso nesse sentido. Que o CAR Digital é um
155 instrumento que criaram e foi muito discutido no ano passado, e advento de todas as
156 tratativas ao longo dos anos. E que desde 2017 trabalham muito para que o Estado
157 de Mato Grosso possa validar seus cadastros, sendo o cumprimento do Código
158 Florestal Brasileiro. E para aplicar o código é necessário fazer todo um trabalho de
159 geoprocessamento, das informações lançadas no sistema, do entendimento de cada
160 responsável técnico, de como se aplica o código florestal na propriedade rural, que
161 hoje estão com 145.124 cadastros ambientais rurais na base. E esclarece que essa
162 apresentação foi confeccionada pela secretária Mauren para apresentar em Nova
163 Ubiratã, e verão que no interstício de 15 dias houve grande inclusão de CAR na base.

164 Então o CAR Digital é um instrumento criado para auxiliar e facilitar, tanto o
165 responsável técnico, quanto no proprietário da área a elucidação do cadastro
166 ambiental do seu imóvel e a seguir para validação. Sendo uma proposta para o
167 Estado de Mato Grosso. E que as situações há 15 dias atrás eram de 143.658
168 cadastros, e hoje são 145.124, naquela ocasião tinha 9.186 validados e hoje 9.2777,
169 tinham 176.138 análises e hoje 177.710 análises feitas, 19.317 CAR suspensos, hoje
170 nós temos 19.210 e ainda aguardando complementação 19.838 cadastros. Que
171 preocupação é a dificuldade de interação com o processo, o proprietário precisa
172 auxiliar o responsável técnico na aplicação no Código. Foral realizados 10 mutirões
173 contemplando aproximadamente 80 municípios, com o auxílio em 5 mil processos.
174 Que uma das maiores problemáticas são as propriedades que estão embargadas por
175 desmate de reserva legal, desmates após 2008, e na validação há necessidade de
176 informações correta para o desembargo. Que o Sistema CAR Digital é uma
177 ferramenta de análise automatizada das geometrias lançadas pelo Interessado. E
178 escolheram o município de Nova Uiratã para implementação do projeto piloto por
179 existir várias situações como assentamento, unidade de conservação e testar de fato
180 a ferramenta. Ressalta que não há intervenção humana na hora do cruzamento de
181 dados, então são identificados os CAR elegíveis, sendo aguardando Anelise, em
182 análise, aguardando complementação e suspenso, no total de 121.240. E o objetivo
183 principal de fazer a validação de forma automatizada. E explica como foi feita a base
184 do município de Nova Uiratã que foi confeccionada uma base de vegetação,
185 hidrografia, feições complementares sem bases de referência, chegando numa base
186 temática para o município com todas as feições feitas pelo ambiental. Que o fluxo
187 funciona no CAR Digital da seguinte forma: o SIMCAR executa a análise digital da
188 propriedade/geometria, faz o processamento dos dados geo da nova base do
189 município, gerando o quadro de áreas, croqui e parecer para cada imóvel, então a
190 análise digital é concluída, logo, é enviada uma notificação ao proprietário via e-mail, e
191 em breve de WhatsApp. E reforçar os conselheiros a importância auxiliarem a SEMA,
192 quanto ao proprietário atualizar o seu cadastro junto a SEMA, pois essa ferramenta
193 vai ser usado em todos os outros sistemas, com o objetivo de tornar cada vez mais
194 célere a notificação ao proprietário da área. Que hoje está desatualizado a maioria
195 dos cadastros, e muitos o técnico colocou o telefone e e-mail dele no cadastro do
196 produtor e hoje estão solicitando as atualizações. Apresenta os resultados possíveis
197 das análises digital do CAR, primeiramente a análise automática considerando inapto
198 com notificação de pendência para o interessado; análise automaticamente, em
199 conformidade com a lei 12651/2012, concluído com a situação “CAR validado com
200 passivo ambiental - aguardando envio PRA”; ou validado sem passivo ambiental. E
201 quanto ao fluxo, o cadastrante receberá a notificação no SIMCAR informando que o
202 seu CAR passou pela análise digital solicitando a sua leitura em 30 dias, findando,
203 começar a contar o prazo para suspensão, ou seja, tem que fazer a interação para
204 evitar uma suspensão nos prazos de 90 dias. No caso de CAR inapto na notificação
205 conterà o motivo da reprovação e o cadastro deverá ser complementado em 90 dias,

então vem o parecer do CAR não elegível, e recebendo a notificação tem a oportunidade de corrigir e ter numa nova análise. E os aptos, o cadastrante terá 90 dias para conferir e fazer o aceite ou recusa do CAR Digital, comparando o CAR original e o gerado pela análise digital, sendo uma apresentação didática e de fácil entendimento. Não concordando, escreve na justificativa e o CAR vai para análise manual, confirmar a justificativa. E CAR Digital aceito deverá ter informações cadastrais confirmadas nesse momento e oportuniza a atualização cadastral e serão emitidos os títulos automaticamente, contendo o selo, quadro de áreas e parecer técnico validado. Quanto a análise do passivo de regularização ambiental (PRA), permanece a mesma, sendo análise documental, e não haverá reanálise de projeto de geo, uma vez validado segue o trâmite. E apresenta que no projeto piloto do município de Nova Ubiratã tinham 1579 cadastros e foram todos processados dentro do CAR Digital, 478 CAR aprovado pela análise digital, 394 CAR analisado e reprovado com pendência na análise enviado ao cadastrante para complementação, 668 cadastros reprovar por estar em assentamentos, porém ressalta a dificuldade de interação com o INCRA em delimitar os assentamentos e no sentido de auxiliar os assentados. E externa essa preocupação, em como acelerar o processo de regularização e assentamentos, pois o código florestal é claro, se abriu antes 2008 tenho os benefícios do código, mas se abrir depois de 2008 a reserva legal vai ter que recuperar na propriedade, não tem o benefício de compensar em outra área mesmo que seja em assentamento, que a SEMA está pautada no Código Florestal, e tenta demonstrar para as autoridades quais seriam as possibilidades, e conseguissem um olhar de forma diferente para assentados não conseguirão caminhar, e 64 propriedades em mais de um município, que só serão concluídas quando concluídas as bases dos municípios vizinhos, que já estão em tratativas. E se tivesse a adesão dos proprietários em sanar a pendência dos elegíveis, haveria 55% de CAR validado. Realizaram o mutirão no município de Nova Ubiratã que foi feita toda essa apresentação. Também demonstra uma projeção para o Estado, que na fase 1 serão 65 municípios, o cronograma de trabalho em março realizaram Nova Ubiratã, Abril são 10, estão finalizando as base de referência de Sorriso, Ipiranga do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Diamantino e São José do Rio Claro, com mutirão já programado para Lucas do Rio Verde, centralizado com esses seis novos municípios, e esta contratando mais pessoas para viabilizar o cumprimento do cronograma assumido com o governador, em finalizar todos municípios, exceto o Pantanal que ficará para março do próximo ano. Apresenta nos dados atualizados de Nova Ubiratã. E para a primeira fase de 65 municípios até julho de 2024 pretendem ter elegíveis 58.488 cadastros, sendo 54,1% reprovado e 45,9 aprovado. E dos 142 municípios elegíveis 121.240 cadastros, sendo 57,5% reprovada e 42,5% prontos para ser validados, finaliza a apresentação e diz que é um desafio muito grande e estará na segunda quinzena de maio em Lucas do Rio Verde, os fazer uma reunião com produtores no dia 6, à noite, e estou programando uma reunião com os técnicos na terça-feira tarde às 14:30 horas, pois precisa aproximar dos profissionais e esclarecer

dúvidas visando dar celeridade no processo, e não haver suspensão de cadastro. A presidente abre a palavra para questionamentos e dúvidas. O Conselheiro Sandro do CREA relembra que Luciana Bertinato foi vereadora por Lucas do Rio Verde em 2006, e lá foi o berço do CAR, com a inspiração no Lucas do Rio Verde legal e depois no MT legal Mato Grosso, e sua colocação é quanto as imagens de satélite, que antes eram de pixels de 30 m, e hoje é de 0,5/1 m, que hoje há muito aprimoramento, e que o CAR Digital está chegando ao ponto ideal, e será sucesso e parabeniza pelo projeto que trará agilidade. Ressalta que representa 35.000 profissionais que tinham a dúvida quanto a expansão do projeto de Nova Ubiratã aos outros municípios e informa que irá repassar os esclarecimentos. E questiona quanto tempo o sistema demorou para processar os cruzamentos de dados de Nova Ubiratã. Luciane responde que foi em 8 horas, mas que vem melhorando isso e cada vez mais usar a tecnologia a favor, e ressalta mais uma vez a importância dos profissionais e recorça Sandro que precisam interagir com os mesmos cada vez mais, porém aponta a resistência dos profissionais, que jamais querem boicotar ou prejudica-los. Esclarece que o Estado de Mato Grosso não vai parar com as suas ações de combate ao desmatamento ilegal, e sim acelerar o processo de regularização do imóvel para que a Secretária Lilian possa emitir os processos de PEF e que se tenha autorização para desmatar aquilo que de fato é. Que a sema é aliada para não cometer um ilícito na propriedade, em fornecer os instrumentos para se realizar um desmatem, e não obedecendo o que é lei, tem que recuperar na sua propriedade, logo vai ter a multa, vai ter um embargo, vai ter um processo administrativo, vai ter que pagar advogado, vai ter que regularizar o CAR sua propriedade, ficar com restrições no mercado e nas instituições financeiras e ainda, recuperar se desmatou a reserva legal, resume em transtorno. E que o CAR é um instrumento para dar informação do que pode, que não há “jeitinho”, pois hoje possuem com um banco de dados de imagens de alta resolução que contam a vida da sua propriedade. Sandro diz que aproveitando o interesse na aproximação, irá conversar com a presidência do CREA, que hoje se tem 35.000 profissionais no sistema, e agendar uma reunião a nível macro dar essa explanação. A Presidente afirma que é importante uma parceria com o CREA. O Conselheiro Bazan pede a palavra e diz que é apaixonado pelo CAR, e que sempre está acompanhando o que está acontecendo nos municípios. E que são duas coisas muito importantes que precisa também ser lembrando, relata que essa semana estive a oportunidade de participar de um debate sobre (inaudível) produtor rural verde e crédito de carbono, e que esses dois são interessante porque também, além, da reserva legal em pé com potencial de carbono, existe a área que o produtor ainda não desmatou como área também para se obter crédito de carbono, e com o mapeamento do CAR será identificado qual a área total que tem q ser preservado juntamente com os produtores, e as áreas que o produtor ainda não utilizou e talvez não tenha interesse e possa ser um futuro crédito de carbono. E que recebeu da dra. Silvia um formulário para avaliar um projeto que quer fazer TR de carbono, esse projeto é uma de reflorestamento, ne que o CREA precisa dar uma olhada no projeto de desmatamento. E parabeniza do

projeto do CAR Digital. A Secretária Luciane diz que essa gestão, também, preocupada como tema, e que no momento que a gente assina termos de compromisso de recuperação de área de pequenos produtores, entende ele tem 10 anos para recuperar APP e 20 anos para recuperar reserva legal, mas quando se vê num pequeno proprietário de 30 40 hectares e precisa recuperar 80% da área, porque desmatou tudo depois de 2008, e não tem a prerrogativa de deixa-lo compensar fora. Estão com um projeto financiado pelo KFW, 3 projetos pilotos no Estádio de Mato Grosso de recuperação de reserva legal com atividades econômicas rentáveis, sendo no Norte, Floresta transição e Cerrado. E tenham projetos pilotos com a EMBRAPA de atividades econômicas em reserva legal, então a ideia é viabilizar o imóvel. Bazan se manifesta animado com as colocações da secretária. O Conselheiro Paolo pede a palavra para parabenizar e fazer algumas ponderações tendo em vista que é operador do CAR desde o princípio. E acredita que o CAR Digital seja um sonho para os proprietários como é para ele e da SEMA, e que realmente aconteça tudo que foi apresentado. Diz que tem um pouco de dificuldade em acreditar, porque tem 20 anos no mercado, e já esteve na FEMA e na SEMA, e hoje esta no mercado de trabalho, e só vê o CAR piorar. Que toda mudança de legislação que existe todos os CAR's voltam para trás, toda mudança de técnicos na SEMA o entendimento volta para trás, porem relata isso, como operador. Contudo, parabeniza a SEMA, e diz que precisa divulgar melhor, e se os PDF podem ser compartilhados, que também é representante da AMEF e SOMEF juntamente com o Sandro, e tem muitos perdidos, sem saber como tudo isso vai acontecer, e que o mesmo era um deles, mas que conseguiu esclarecer algumas dúvidas. E sua crítica é em relação a fala quanto a parceira, SEMA, engenheiros e proprietários, porem que em momento algum vi o setor técnico ser convidado para discutir sobre o CAR Digital, que n viu por nenhuma instituição da qual representa, pois poderiam ter alguma contribuição para desenvolver o sistema. Relata também que a questão ambiental no Mato Grosso teve um marco em 2005, com operação Curupira, e dali frente todo esse setor foi criminalizado, e sente que hoje que a sua profissão é tratada como bandida, não só pela SEMA, como pelo Ministério Público, por todos. Critica ainda, a ausência de atendimento no CAR, que tenta atendimento com o superintendente sem sucesso. E que os e-mails enviados aos proprietários que sequer vem com parecer de análise. E entender ser um erro dizer que o CAR é um simples cadastro e que qualquer um pode fazer. Ainda aponta que 50% dos problemas desses SIMCAR na SEMA, são devido a CAR feito foi profissionais que não entende, e que prefere não mencionar. E critica também os produtores muitos deles só querem o recibo do CAR, para pegar o seu financiamento, e atrapalha quem realmente precisa de uma análise. Também relata sobre um cliente de São Paulo que o trocou por outro profissional de SP e o outro, tampouco conseguiu concluir o cadastro, e o cliente voltou a procura-lo, demonstrando que não é tão simples, reforçando a necessidade de um responsável técnico. A categoria sempre "brigou" por isso, mas que ainda não é exigido. E clama atendimento, por atendimento pelo técnico que está analisando o seu projeto, não recados de servidor para servidor.

332 E quer acreditar no CAR Digital e diz que só vai poder opinar melhor quando estiver
333 disponível nos municípios em que atua na região do Araguaia. E pede desculpas se
334 ofendeu alguém. A Secretária Luciana contesta dizendo que todos que a conhecem
335 sabe que as portas da sua secretaria estão abertas o tempo todo, que atende a todos.
336 Pois sempre teve essa meta para evitar ruídos nesse sentido, e o que acontece é que
337 existe um grande fluxo de trabalho e de agendas, mas sempre que a procuram
338 realizam encaixe para atender. E que, todos os pareceres que são emitidos dentro de
339 um processo vão para o e-mail do cadastraste, que a senha de acesso lhe dá a
340 oportunidade de chegar até o parecer técnico que foi emitido do CAR. E ainda que o
341 conselheiro também tem a possibilidade de fazer agenda com o analista no canal de
342 atendimento, pois tem atendimento 3 vezes por semana, e que nenhum analista está
343 se furtando a atender os responsáveis técnicos. Ressalta que existe ordem para
344 atendimento, pois o objetivo é esclarecer todas as dúvidas para que possam o CAR
345 validado e prestar contas ao seus cliente. E como relata dificuldades, pede que entre
346 em contato pessoalmente com ela, para verificar o qual é o problema do seu CAR. No
347 que tange as trocas de analistas, informa que são processos seletivos, desta forma
348 ocorre a troca, desta forma se tem um procedimento operacional padrão interno
349 aonde é elaborado pela equipe técnica e acompanhada rigidamente pela
350 coordenação, pois todos os técnicos seguem o procedimento operacional padrão. E a
351 medida que vão trabalhando o cadastro Ambiental Rural vão identificando a
352 necessidade de alterações de decreto, instruções normativas e procedimentos. E se
353 coloca à disposição para quando necessitar do seu auxílio. Paolo agradece a presteza
354 e procura-la para, e confessa que não tentou atendimento com a mesma pois
355 acreditadas que os técnicos poderiam resolver o seu problema, porém como se
356 colocou à disposição, aceita. E relata que sequer sabe quem é a técnica do seu
357 processo, pois não lhe foi informado e acredita num ruído de informação dentro da
358 sema também, e ainda, que no grupo dos engenheiros é o dia inteiro problema de
359 atendimento com SIMCAR. Paolo reafirma que em relação ao parecer de análise não
360 vem nada, apenas que seu SIMCAR foi analisado e encontra-se com pendência,
361 reforça que o mesmo sabe operar o sistema, mas que o proprietário tem dificuldades.
362 Luciane responde que pode agendar pelo telefone 3613 7363, com sua secretária, e
363 que faz questão de olhar o caso, pois não são bons pra ela esses ruídos, pois a
364 ordem é atendimento presencial, atendimento por telefone, atendimento por e-mail,
365 atendimento por WhatsApp e todos os canais de comunicação estão abertos. Álvaro
366 também pede a palavra para dar seu testemunho, pois acompanha o esforço que a
367 SEMA vem fazendo para equacionar esse problema do CAR, que não é um privilégio
368 somente do Mato Grosso, e sim do Brasil todo tem as suas dificuldades. Mas, que
369 aqui se tem tentado melhorar, deixando de forma bastante dinâmica e que tudo isso
370 que foi falado pelo Conselheiro Sandro, Paolo e Bazan, é tudo muito importante, que
371 são insumos para que promova uma reunião visando que seja esclarecido. E que
372 precisam fazer com que o CAR tenha início e fim, porque as movimentações no
373 mundo, estão cada vez mais severas, que a união europeia possui suas leis, se vê a

374 questão do crédito de carbono falado por Bazan, e que não pode ficar somente na
375 área de desmatamento evitado, tem que ver isso como pagamento de serviços
376 ambientais e todos aqueles que tem reserva legal, investe muito dinheiro para manter
377 de forma como a lei exige. E que hoje as grandes empresas são obrigadas fazer
378 relatório de sustentabilidade que irão verificar se existe esse documento importante de
379 regularidade das áreas produtoras de commodity, por exemplo. E que precisam
380 avançar nisso e fica bastante esperançoso que talvez tenham achado a ferramenta
381 que vai dar resposta para essa ansiedade de ver o CAR finalizado. Que o movimento
382 da União Europeia ela diz, chama de régua 21, que a partir de 21, não se compra uma
383 commodity que venha de área que tenha sido desmatado. Então nós temos alguns
384 Marcos que precisam prestar atenção, que abaixo de 2020, a união europeia falar “eu
385 compro”, mas, preciso auditar sua propriedade, e quando vierem irão auditar
386 primeiramente o CAR, então parabeniza pelo esforço e que continuam à disposição,
387 lembra da iniciativa que tiveram e está até hoje na página da internet da instituição,
388 que é o mapa do CAR, e diz que está confiante e o IAV segue à disposição para
389 contribuir com esse projeto. A Presidente Lilian agradece e passa a palavra para ao
390 Conselheiro Bazan, que diz que o Conselheiro Álvaro atendeu 90% dos pensamento
391 que coadunam, mas eh esse ruído quanto ao ruído colocado pelo Paulo, diz que é
392 muito importante destrincharem, visando a resposta dele sim, uma vez que
393 compromete o esse trabalho que o CAR está fazendo e a esperança do produtor ter
394 em mãos um documento tão importante. E que está sempre vigilante no que está
395 acontecendo na questão do CAR e as áreas verdes em diversos municípios, acredita
396 ser uma ferramenta importantíssima, pois é instrumento do Estado, do Brasil.
397 Menciona ainda que as certificações do CAR sejam de empresas brasileiras. O
398 Conselheiro Belisário pede a palavra e diz que a fala do colega Paolo foi um pouco
399 agressiva, mas que objetiva, deixando claro que o Mato Grosso hoje conta com um
400 sistema 100% automatizado e com uma situação que têm que relevar, que é
401 justamente um sistema único dentro do Brasil atualmente, então se as falhas existem
402 porque estamos numa fase de implementação e evidentemente isso com o tempo
403 será corrigido, mas de qualquer forma, deseja que o Conselheiro Paolo esteja mais
404 próximo do conselho, pois a sua fala fez um sentido positivo e agradece a
405 oportunidade de fala. Não havendo mais questionamentos a Secretária Luciana, se
406 retira em razão de outro compromisso. **Assuntos Gerais.** A pedido do Conselheiro
407 Álvaro, esclarecimentos sobre o Fórum Mundial da Água, que acontece a cada 3
408 anos, e é o maior fórum de discussões sobre recursos hídricos, e que não é um fórum
409 especificamente técnico, embora tenha bastante informações técnicas, também tem
410 uma discussão muito grande de política, mas, no sentido de trazer chefes de
411 Estado/Países para uma discussão do que é possível fazer em relação ao tema
412 recursos hídricos como engajar, a parte política nessa discussão e não só a parte
413 técnica. E que já participou de uma edição na França e uma edição aqui no Brasil, em
414 Brasília, e a próxima acontece no dia 18 a 24 de maio em Bale na Indonésia, com a
415 participação de mais de 50 países, e haverá um stande brasileiro, junto com a agência

nacional de águas e algumas outras entidades, que provavelmente nesse farão a participação e deve ser criado no pavilhão o Conselho Latino Americano da Água, ressalta que a programação não está totalmente fechada, porem pode disponibilizar a pré-programação recebida. E acha importante quem puder participar, contudo por questão de despesas e custos não poderão levar uma comitiva muito grande da secretaria, mas que a Secretária Mauren, essa Presidente em substituição, o Superintendente de Recursos Hídricos e a Coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos irão. E com relação quanto a fala sobre um programa do Estado que possa tratar de florestas plantadas, se tem recebido muitos questionamentos a respeito de biomassa, e quem está tratando especificamente de um programa é sobre isso é a SEDEC, Secretário César Miranda, e acha que seria um importante e oportuno convidassem a SEDEC para falar sobre o assunto. O Conselheiro Paolo volta a pedir desculpas, e que não teve a intensão de soar grosseiro. E aproveita a fala sobre a floresta plantada, acredita que podem ver alguma coisa em relação ao crédito de carbono também, que hoje já se discutem crédito de biodiversidade e o Estado podia se aprofundar mais nessa questão, finaliza e agradece. A presidente diz que irá colocar essa possibilidade de pauta, mas lembra que os próprios conselheiros têm essa prerrogativa. E ao Paolo, ressalta que estão acostumado a ouvir críticas e a responde-las também e que pode ficar tranquilo. Não havendo mais inscrição para o uso da palavra livre e não tendo mais nenhum assunto a tratar. A sra. Lilian Ferreira dos Santos, Presidente do CONSEMA em substituição, agradece a participação e disposição de todos, deu por encerrada a 1ª Reunião extraordinária do CONSEMA, a ata foi lavrada pela Sr.^a Valéria Auto Botelho e assinada pelo Presente.

Lilian Ferreira dos Santos
Presidente do CONSEMA,
em substituição